Trabalhos Científicos

Título: Resultados Audiológicos Em Crianças Com Síndrome Congênita Do Zika

Autores: RONALDO CAVALCANTE DE SANTANA (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ/ UNIFACISA), SILVANA GRIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE), MILAINE DOMINICI SANFINS (CENTRO DE ELETROFISIOLOGIA E NEUROAUDIOLOGIA AVANÇADA – CENA), LAVÍNIA BRANDÃO (IPESQ – INSTITUTO DE PESQUISA JOAQUIM AMORIM NETO , PROFESSORA DA UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO), JOUSILENE DE SALES TAVARES (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), TAMIRIS OLIVEIRA NOBREGA DIAS (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), LAÉCIO TRAJANO DE SALES (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), RAYSSA VIEIRA BRANDÃO FERREIRA (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), MARIANA BALBINO DA SILVA (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), HANNAH CAVALCANTE GUEDES PINHEIRO (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), RENAN ALVES DA SILVA JUNIOR (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), THAMYRIS DE SALES REGIS (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), GABRIELA LOPES GAMA (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), RENAN MATIAS MOURA (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), GIRLENE SOUZA DE AZEVEDO (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), MARIA DA CONCEIÇÃO ALCÂNTARA (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), JOSÉ GERALDO RIBEIRO GREGÓRIO (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), AGDA CRISTINA DE SOUSA SANTOS (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ), MELANIA MARIA RAMOS DE AMORIM (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ/ UFCG), ADRIANA SUELY DE OLIVEIRA MELO (INSTITUTO PARAIBANO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO - IPESQ/ UFCG)

Resumo: Introdução: o vírus Zika (ZIKV) foi descrito pela primeira vez nos primeiros 40 anos. No Brasil, o primeiro caso do ZIKV ocorreu em maio de 2014, na região Nordeste, quando iniciou uma epidemia, associada ao aumento das taxas de microcefalia em 2015. A partir desse momento no Brasil, foi relatado um aumento na prevalência de microcefalia no nascimento (2,8 casos por 10.000 nascidos vivos), relacionados ao zika vírus e confirmados através de exames laboratoriais específicos e/ou caracterizando mulheres infectadas durante o período gestacional. Objetivo: caracterizar o grau e o tipo de perda auditiva (PA) associada à infecção por ZIKV, a fim de compreender o mecanismo fisiopatológico da PA associada à infecção por ZIKV. Método: participaram deste estudo 18 crianças (9 do sexo feminino, com idade entre 22 a 36 meses) com diagnóstico de síndrome do zika congênito. Foram realizadas medidas de imitanciometria, teste de emissões otoacústicas por transiente e produto de distorção, clique em evocação auditiva evocada de tronco encefálico (BERA), em ambas as orelhas. Resultados: Os exames timpanométricos revelaram principalmente timpanogramas tipo A, embora tenha sido observado que algumas condições podem estar relacionadas à disfunção da tuba auditiva, devido a um grande número de infecções do trato respiratório superior. Os reflexos acústicos foram consistentes com as condições da orelha média. As emissões otoacústicas estavam presentes, de acordo com o estado auditivo e a condição da orelha média, com exceção de duas crianças (S22 e S23) que apresentaram resultados inconsistentes. Clique em ABR estava presente com latências normais dentro dos limites para todas as crianças, exceto uma que está sendo diagnosticada com perda auditiva. Conclusão: O padrão dos achados audiológicos parece ser semelhante ao esperado em crianças expostas a doenças como rubéola, meningite, sífilis, dentre outras que podem causar alterações auditivas.